

Lúcio Rodrigues: Foi o Governo Regional do PS que garantiu verbas para a obra da variante da Horta

Lúcio Rodrigues realçou que “foi o Governo dos Açores do PS que assegurou as verbas necessárias para avançar com a obra da 2ª fase da variante à cidade da Horta”.

O deputado do PS falava na Assembleia Legislativa Regional, no debate de uma petição sobre o tema, frisando que a segunda fase da variante à cidade da Horta é, obviamente, “um projeto importante e necessário para a Ilha do Faial”, com o qual o PS/Açores “sempre concordou”.

“Depois de vários anos e de um Quadro Comunitário de Apoio que não previa fundos para estradas, negociado na altura por um Governo da República (PSD) que não teve em conta as especificidades das nossas ilhas, o Governo Regional do PS inclui esta obra nas prioridades da Região no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)”, explicou.

Lúcio Rodrigues recordou que o Governo Regional do PSD/CDS/PPM, podendo alterar a proposta do Governo do PS para o PRR, decidiu “não o fazer, pensamos nós, porque concordarem com as mesmas prioridades”.

Frisando que o Governo Regional do PS “deixou um projeto e assegurou o financiamento à 2ª fase da variante da Horta”, Lúcio Rodrigues salientou, também, que o Governo da coligação de direita “precisou de três anos para alterar o projeto, lançar o concurso e adjudicar a obra”.

Lúcio Rodrigues lamentou que o Governo Regional da coligação “não tenha colocado o projeto final em consulta pública”, e “nem sequer feito uma apresentação pública do projeto aos Faialenses”, para que estes tivessem conhecimento do que se ia fazer, “particularmente aos donos de terrenos, que foram expropriados”.

“Não é aceitável que, para umas situações, se enalteçam os conceitos de transparência, diálogo, seriedade, verticalidade e maturidade democrática e, para outras, se atropelem a esses princípios”, venceu.

O parlamentar do PS realçou que durante três anos “nada impediu o Governo Regional de auscultar ou sequer informar os proprietários dos terrenos sobre a evolução deste processo”, salientando que os donos destes terrenos “deviam ter tido o direito de conhecer o projeto sem ser pela comunicação social, ou mesmo pela visita de técnicos do Governo Regional às suas propriedades, sem o respetivo conhecimento prévio”.

“O Partido Socialista desempenhou um importante papel neste investimento, garantindo um projeto e o seu financiamento. Mesmo assim, o Governo Regional do PSD/CDS/PPM demorou três anos a concretizar a obra e foi pouco transparente com os Faialenses. Finalmente, a obra vai avançar e isso é positivo para a ilha do Faial”, frisou o parlamentar socialista, Lúcio Rodrigues.

Horta, 10 de abril de 2024